



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO FÓRUM DE COORDENADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG. Às quatorze horas e vinte minutos do dia dezoito de dezembro de dois mil e dezenove, reuniu-se, sob a presidência da **Prof.^a Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo**, o Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, no prédio administrativo do Campus I, com disponibilidade de participação por videoconferência. Estiveram presentes os seguintes membros: **Prof.^a Vera de Sales Martins**, Coordenadora do Curso de Administração; **Prof. Daniel Brianezi**, Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; **Prof. Fábio Rocha da Silva**, Subcoordenador do Curso de Engenharia de Computação; **Prof. Ernane Rodrigues da Silva**, Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais; **Prof.^a Renata Gomes Lanna da Silva**, Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção Civil; **Prof. Guilherme de Castro Leiva**, Coordenador do Curso de Engenharia de Transportes, **Prof. José Hissa Ferreira**, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica; **Prof.^a Ivanilza Felizardo**, Coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica; **Prof. José de Souza Muniz Júnior**, Subcoordenador do Curso de Letras; **Prof.^a Sabina Maura Silva**, Coordenadora do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes; **Prof. Márcio Silva Basílio**, Coordenador do Curso de Química Tecnológica; **Prof. Igor Mota Morici**, Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia e o **Prof. Luciano Coutinho dos Santos**, chefe do Departamento de Matemática; **Participaram por meio do recurso de videoconferência: Prof. Sérgio Luiz da Silva Pithan**, Coordenador do curso de Engenharia de Automação Industrial, Campus Araxá; **Prof. Adilson Mendes Ricardo**, Coordenador do Curso de Engenharia de Computação, Campus Timóteo; **Prof. Fernando Brandão Rodrigues da Silva**, Coordenador do Curso de Engenharia de Minas, Campus Araxá; e o **Prof. Rodrigo de Sousa e Silva**, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica, Campus Nepomuceno. **Convidada: Prof.^a Carolina Riente. Justificou a ausência: Prof. Luiz Henrique Silva de Oliveira**, Coordenador do Curso de Letras. Foi registrada a presença de 16 (dezesesseis) membros e verificado o *quórum* regimental, procedeu-se às quatorze horas e vinte minutos a **Abertura da Centésima Vigésima Quarta Reunião do Fórum dos Coordenadores**. Por tratar-se da primeira reunião do Fórum de Coordenadores que a **Prof.^a Danielle Marra** estava presidindo, na qualidade de Diretora de Graduação, a presidente deu início à fala se apresentando, informando que faz parte do quadro do recém criado Departamento de Ciências Biológicas, e que na gestão passada era Diretora Adjunta de Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A professora relatou que ficou muito feliz com o convite do Prof. Flávio, mas que sabe dos grandes desafios que a DIRGRAD terá ao longo dos próximos quatro anos e que, para tanto, espera contar com a colaboração dos coordenadores para juntos vencerem esses desafios. Após a fala da presidente, os demais conselheiros também realizaram breves apresentações. Dando prosseguimento, a **Prof.^a Danielle Marra** fez a leitura da pauta, que contava com os seguintes tópicos: **1 - Aprovação da Ata da 122ª Reunião do Fórum de Coordenadores; 2 - Apresentação da Nova Diretoria; 3 - Recredenciamento Institucional**. Após considerações dos conselheiros, a ata foi aprovada com uma abstenção. **2 - Apresentação da Nova Diretoria**. A **Prof.^a Danielle Marra** explicou que já foram traçadas algumas diretrizes para o trabalho da nova gestão da Diretoria de Graduação e, conjuntamente, também existem vários balizadores que já vem do atual PDI, que estará em vigência até 2020. Em seguida, a presidente expos as propostas de trabalho para os próximos 04 anos. Como 1ª diretriz, a **Prof.^a Danielle Marra** indicou a revisão e

53 atualização dos PPC's de todos os cursos de graduação do CEFET-MG. Alguns cursos que
54 são mais antigos já estavam precisando de revisão, contudo, a partir de agora, existem
55 Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) que exigem a realização de
56 modificações, como a inserção de 10% de atividades de extensão na carga horária total dos
57 cursos e as Novas Diretrizes Curriculares para as Engenharias. A professora explicou que a
58 ideia é realizar todas as modificações necessárias de uma única vez, para evitar que em um
59 pequeno intervalo de tempo seja preciso alterar novamente os PPC's. Por fim, dentro da
60 temática de alteração nos PPC's, a **Prof.ª Danielle Marra** relatou que uma questão que faz-
61 se importante de ser discutida é a Educação a Distância (EaD) nos cursos de graduação do
62 CEFET-MG. De acordo com a presidente, os conselhos precisam começar a discutir se é de
63 interesse da instituição fazer isso, se sim quando e como será feito. A professora enfatizou
64 que essas medidas só serão possíveis se estiverem previstas nos PPC's, e que, neste
65 momento, a solicitação de credenciamento EaD do CEFET-MG está tramitando no
66 Ministério da Educação. O **Prof. José Hissa** questionou se essa iniciativa do CEFET-MG de
67 solicitar o credenciamento significa que já existe um projeto para reforçar a estrutura EaD da
68 instituição, porque, de acordo com o coordenador, a que o CEFET-MG possui hoje está
69 longe de atender o que seria preciso. A **Prof.ª Danielle Marra** informou que ainda não há
70 um projeto da instituição para esse reforço, e que a solicitação se deu com a estrutura que o
71 CEFET-MG possui atualmente. O **Prof. Igor Mota** perguntou o que seria esse
72 credenciamento e quais as implicações institucionais desse procedimento. A **Prof.ª Danielle**
73 **Marra** esclareceu que o credenciamento habilita o CEFET-MG a ofertar, no âmbito da
74 Graduação, disciplinas e cursos à distância. O **Prof. Igor Mota** indagou se essa habilitação
75 se restringiria à graduação ou se também atingiria a Educação Profissional Técnica de Nível
76 Médio Integrado (EPTNI). A **Prof.ª Danielle Marra** informou que passará a palavra para a
77 **Prof.ª Carolina Riente**, que poderá esclarecer com mais detalhes os questionamentos
78 acerca do assunto, visto que a **Prof.ª Carolina** está atuando como Procuradora da instituição
79 e tem participado do processo de credenciamento institucional, que também é um dos
80 pontos de pauta. Com a palavra, a **Prof.ª Carolina Riente** relatou que o credenciamento se
81 dará para efeitos de autorização junto ao MEC, mas que não impactará diretamente o
82 ensino técnico, visto que essa exigência faz parte da regulação da educação superior. A
83 professora explicou que houve uma inversão no processo de solicitação do credenciamento,
84 iniciando pela parte operacional para posteriormente realizar a discussão político-
85 pedagógica, e que essa inversão ocorreu para que o CEFET-MG conseguisse fazer a
86 solicitação enquanto o período de credenciamento no sistema e-MEC estivesse aberto. O
87 **Prof. Igor Mota** questionou se a decisão de solicitação do credenciamento foi balizada em
88 alguma decisão de conselho, como o CGRAD, por exemplo. A **Prof.ª Carolina Riente**
89 explicou que o processo foi aberto com o preenchimento do 1º formulário, a partir de
90 orientações da Direção Geral, mas que essa é a primeira etapa de um processo que pode
91 levar cerca de 2 anos, como foi o credenciamento. A **Prof.ª Danielle Marra** reforçou que a
92 ideia é conduzir em paralelo o processo de credenciamento para oferta de EaD e as
93 discussões sobre o assunto. A professora mencionou que, segundo a legislação, até 40%
94 da carga horária de cursos presenciais pode ser ofertada na modalidade EaD, mas a
95 discussão ainda não foi iniciada na instituição. O **Prof. Igor Mota** manifestou que gostaria
96 de registrar para os colegas uma profunda preocupação com fato da Direção Geral ter
97 invertido a ordem da discussão, ao iniciar a solicitação de credenciamento antes de debater
98 o assunto nos conselhos especializados e superiores. A **Prof.ª Danielle Marra** salientou que
99 entende o posicionamento do **Prof. Igor**, mas ressalta que a instituição estar habilitada a
100 ofertar não significa que ela será obrigada a fazê-lo, e concorda absolutamente com o
101 professor que, quando se tratar de como e em que nível poderá ser ofertada a EaD, essas
102 decisões tem que ser tomadas pelos órgãos colegiados instituídos. O **Prof. José Hissa**
103 relatou que apoia a argumentação do **Prof. Igor**, e que gostaria de sugerir aos demais
104 coordenadores que o fórum, enquanto instância de consultoria ao CGRAD, iniciasse a
105 discussão sobre o assunto EaD em dois pontos, a saber: 1 - Se as coordenações tem

106 interesse em ofertar EaD; e 2 - Quais disciplinas ou módulos poderiam ser ofertados nessa
107 modalidade; para depois, então, levarem a discussão do Fórum para o CGRAD e
108 posteriormente ao CEPE. A **Prof.ª Danielle Marra** informou que isso pode ser feito, com
109 ampla discussão, uma vez que se todos os envolvidos puderem participar do processo, as
110 chances de acerto são maiores, além de legitimá-lo. A **Prof.ª Carolina Riente** ressaltou que
111 o processo de credenciamento é constituído de várias etapas e que, se em uma decisão
112 colegiada for entendido que o mesmo não é adequado para a instituição, ele pode ser
113 arquivado a qualquer momento. Ainda no contexto da 1ª diretriz, o **Prof. Márcio Basílio**
114 compartilhou que a coordenação do curso de Química Tecnológica está trabalhando em
115 uma reestruturação do curso e dado o apresentado, o professor questionou se os 10% de
116 extensão teriam que ser acrescentados ou se há a possibilidade de organizar esses 10%
117 dentro do que já existe. A **Prof.ª Danielle Marra** esclareceu que a ideia não é aumentar em
118 10% a carga horária dos cursos, pois não temos condições de fazê-lo, e sim regulamentar
119 atividades de extensão que já são feitas. Dando continuidade à apresentação das diretrizes,
120 como 2ª diretriz de trabalho para a nova gestão da Diretoria de Graduação a **Prof.ª Danielle**
121 **Marra** apresentou a proposta de tentar minimizar os problemas de evasão e retenção do
122 CEFET-MG. A ideia é desenvolver programas de apoio para esses alunos para incentivá-los
123 e auxiliá-los a se manterem nos cursos, já que o CEFET-MG possui dados sobre os índices
124 de evasão dos alunos, mas não possui uma pesquisa mais robusta que compreenda melhor
125 os motivos que levam à evasão. O **Prof. José Muniz** informou que no curso de Letras tem-
126 se discutido junto com o NDE a reformulação da estrutura curricular e um ponto que tem
127 sido levado em consideração é o alto índice de evasão nos primeiros períodos do curso. Um
128 dos fatores que tem impactado bastante são os sábados letivos, uma vez que trata-se de
129 um curso noturno, no qual muitos alunos trabalham em período comercial, inclusive aos
130 sábados. A **Prof.ª Carolina Riente** citou que uma alternativa que pode vir a reduzir a
131 evasão seria a proposição de matrizes mais flexíveis, que permitissem ao aluno já cursar
132 nos primeiros períodos conteúdos mais técnicos, que o aproximassem do campo de
133 conhecimento que o discente escolheu. A **Prof.ª Danielle Marra** apontou que uma outra
134 medida que pode auxiliar a reduzir a evasão é a continuidade e aprimoramento do
135 oferecimento de oportunidades de internacionalização da graduação, como a dupla
136 diplomação e a mobilidade acadêmica. Também, para as unidades do CEFET-MG que só
137 ofertam 1 curso de graduação, uma alternativa seria o oferecimento de pelo menos mais 1
138 curso. A **Prof.ª Danielle Marra** ressaltou que um dos pontos que ela gostaria de alinhar com
139 os coordenadores é que certas vezes alguns alunos, ao invés de procurarem a coordenação
140 para a resolução de determinadas questões, procuram a DIRGRAD. Ela informou que a
141 Diretoria sempre estará à disposição, contudo, dependendo da demanda, trata-se de algo
142 que o estudante só irá conseguir resolver na coordenação de curso. Dessa forma, a
143 presidente solicitou que os coordenadores divulgassem amplamente os horários de
144 atendimento das coordenações e os orientassem, principalmente agora que novas turmas
145 irão ingressar. O **Prof. José Hissa** mencionou que os horários de atendimento são
146 divulgados nas páginas dos cursos e que muitas vezes a situação que ocorre é que o aluno
147 comparece à coordenação, é atendido, informado que determinada demanda não é possível
148 de ser atendida e simplesmente vai à DIRGRAD, para tentar novamente. O **Prof. Daniel**
149 **Brianezi** salientou que esse é um vício que os alunos tem, infelizmente. E que trata-se de
150 uma facilidade que o aluno tem por estar no mesmo Campus. O discente tem o pedido
151 negado e tenta ir à instância superior, muitas vezes criando uma situação desconfortável,
152 parecendo que as coordenações não estão trabalhando. O professor solicitou que a
153 DIRGRAD também deixasse claro para os colegiados que os mesmos possuem autonomia,
154 para que esses possam ter uma segurança maior sobre suas decisões, encaminhando
155 apenas casos excepcionais para os conselhos superiores. Indo de encontro ao apresentado
156 pelo professor Daniel, a **Prof.ª Danielle Marra** relatou que analisando a documentação de
157 reuniões anteriores do Conselho de Graduação, o que pode-se notar é que grande parte da
158 demanda poderia ter sido resolvida a nível de colegiado. Dessa forma, a presidente solicitou

159 aos conselheiros que, enquanto presidentes de seus respectivos colegiados, emitam
160 pareceres conclusivos sempre que possível, pois isso permitirá ao CGRAD retomar
161 discussões que estão sendo prorrogadas devido à alta demanda de processos de discentes.
162 **3 - Recredenciamento Institucional.** A **Prof.ª Danielle Marra** explicou que o processo de
163 recredenciamento institucional foi iniciado em julho de 2018 e que recentemente, no início
164 de dezembro, o CEFET-MG foi informado que a visita *in loco* havia sido agendada para o
165 dia 02 de fevereiro de 2020. Pela data tratar-se de período de férias dos discentes de
166 Graduação, foi solicitado ao MEC sua alteração, tendo o pedido sido acatado e, dessa
167 forma, a visita foi reagendada para o dia 18 de fevereiro. A presidente informou que serão 3
168 dias de visita, e que as unidades do interior não serão visitadas, mesmo que possuam
169 cursos de graduação, pois no formulário do MEC só haviam campos para preenchimento
170 das informações da sede. Contudo as unidades do interior também irão fornecer
171 informações que serão apresentadas para os avaliadores. A **Prof.ª Danielle Marra** solicitou
172 aos coordenadores que interajam e dialoguem com os estudantes, através de aulas
173 inaugurais e que demonstrem a importância da avaliação e do recredenciamento da
174 instituição. A **Prof.ª Carolina Riente** explicou que haverá uma agenda de visitas para o
175 primeiro dia de avaliação e que nos demais dias os avaliadores analisarão a documentação.
176 A professora comunicou que a organização e separação das documentações se deu por
177 departamentos, e não por cursos, uma vez que nem todos os departamentos possuem
178 cursos associados. Dessa forma, a professora solicitou que os chefes dialoguem com os
179 coordenadores para organizarem as documentações, dentre elas os planos de ensino e os
180 planos didáticos das disciplinas. A professora acrescentou que os avaliadores também irão
181 analisar os sites institucionais. Assim sendo, é importante que os mesmos estejam
182 atualizados, sistematizados, demonstrando que existe um modelo padrão para a instituição.
183 A **Prof.ª Carolina Riente** informou que foi enviada uma planilha para os chefes de
184 departamento para o preenchimento de informações relacionadas aos professores, como as
185 publicações do último triênio, tempo de experiência, dentre outros dados que serão
186 analisados no momento da avaliação. Finalizando a fala, a **Prof.ª Carolina Riente**
187 compartilhou algumas informações acerca do perfil dos avaliadores. Respondendo a um
188 questionamento sobre o ENADE, a **Prof.ª Carolina Riente** informou que a partir do dia 02
189 de janeiro de 2020 o INEP irá divulgar a lista dos alunos que estão regulares perante o
190 ENADE. Dessa forma, os nomes que não estiverem constando estão irregulares. A
191 DIRGRAD irá checar a lista dos inscritos com os regulares, para verificar quem está
192 irregular, o que pode ocorrer em 2 situações: 1 - o aluno não preencheu o questionário, que
193 é a 1ª etapa da prova e não é passível de justificativa. Essa é uma situação difícil de ser
194 contornada, na qual o aluno fica impedido de colar grau, e só o faz através de ordem
195 judicial; 2 - o aluno perdeu a prova, sendo este caso passível de justificativa, de acordo com
196 o anexo 3 do edital. Sem mais comentários, a **Prof.ª Danielle Marra** agradeceu a presença
197 de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos e eu, Gustavo Paiva
198 Cruz, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e
199 demais conselheiros presentes à reunião. Belo Horizonte, dia dezoito de dezembro de dois
200 mil e dezenove.

201

202

203 **Prof.ª Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo**

204 Diretora de Graduação

205

206 **Prof.ª Vera de Sales Martins**

207 Coordenadora do Curso de Administração

208

209 **Prof. Daniel Brianezi**

210 Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

211

- 212 **Prof. Fábio Rocha da Silva**
213 Subcoordenador do Curso de Engenharia de Computação
214
- 215 **Prof. Ernane Rodrigues da Silva**
216 Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais
217
- 218 **Prof.ª Renata Gomes Lanna da Silva**
219 Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção Civil
220
- 221 **Prof. Guilherme de Castro Leiva**
222 Coordenador do Curso de Engenharia de Transportes
223
- 224 **Prof. José Hissa Ferreira**
225 Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica
226
- 227 **Prof.ª Ivanilza Felizardo**
228 Coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica
229
- 230 **Prof. José de Souza Muniz Júnior**
231 Subcoordenador do Curso de Letras
232
- 233 **Prof.ª Sabina Maura Silva**
234 Coordenadora do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes
235
- 236 **Prof. Márcio Silva Basílio**
237 Coordenador do Curso de Química Tecnológica
238
- 239 **Prof. Sérgio Luiz da Silva Pithan**
240 Coordenador do curso de Engenharia de Automação Industrial - Araxá
241
- 242 **Prof. Adilson Mendes Ricardo**
243 Coordenador do Curso de Engenharia de Computação
244
- 245 **Prof. Fernando Brandão Rodrigues da Silva**
246 Coordenador do Curso de Engenharia de Minas – Araxá
247
- 248 **Prof. Rodrigo de Sousa e Silva**
249 Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica, Campus Nepomuceno
250
- 251 **Prof. Lúcio Flávio Santos Patrício**
252 Coordenador do Curso de Engenharia Mecatrônica - Divinópolis